

A CONSTRUÇÃO DE BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 NA UNIDADE SENTINELA JARDIM SIMUS NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP

Claudia Cristiane Vivot¹
Aline Cristina Baccelli²
Miriane Aparecida Pedroso³
Jhonata William Mergis Carnelós⁴

RESUMO

A epidemiologia é fundamental para o combate de todas as doenças. Contribui para a compreensão dos mecanismos de propagação das patologias que acometem a população bem como subsidia a criação de estratégias para a contenção das doenças. A pandemia do novo coronavírus impôs um desafio global aos sistemas de saúde e colocou em destaque a capacidade da Atenção Primária em Saúde (APS) em garantir o acesso aos cuidados de saúde. Desta forma, obter as informações em saúde sobre o desempenho da pandemia nos âmbitos mundial, nacional e municipal é tão importante quanto compreender o cenário epidemiológico de um serviço de atendimento à COVID-19. Em março de 2021, uma Unidade Básica de Saúde (UBS) foi adaptada para uma Unidade Sentinela de atendimento exclusivo aos casos de COVID 19. Boletim epidemiológico foi o nome utilizado para o documento elaborado a partir das fichas de atendimento dos usuários utilizadas para o registro de todas as etapas do cuidado, monitoramento e investigação dos casos da COVID-19. Uma equipe de enfermeiros, técnicos e auxiliar de enfermagem elaborou quatro boletins epidemiológicos deste serviço através do levantamento do número de casos positivos, negativos e exames não coletados no período de 29/03 a 13/05/21. Dentre outras categorias de análise, estavam o número de casos por semana e o percentual de positividade. As informações foram discutidas em reunião de equipe e entregue aos profissionais médicos que atuaram no período. Conclui-se que a utilização das informações em saúde ainda é um desafio para as equipes, tanto pelos limites dos sistemas de informação quanto de tempo e interesse na realização da atividade. Da mesma forma, nota-se que o boletim epidemiológico local é uma ferramenta que pode oferecer à equipe e à gestão as condições necessárias para o planejamento de ações e cuidados de autoproteção.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Atenção Primária à Saúde, Acesso à Informação de Saúde, Epidemiologia, COVID-19.

¹ Doutora pelo Curso de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, cvivot@gmail.com;

² Tecnóloga do Curso de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Centro de Ensino Superior de Maringá - UniCesumar, leechrys@gmail.com;

³ Especialista pelo Curso de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina - EPM, mapedroso@sorocaba.sp.gov.br;

⁴ Especialista pelo Curso de Enfermagem em Saúde Pública da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, jhonata.william@gmail.com;